



N.º: Gp810-X
Proc.º: 40.01.01.01
Data: 11.12.2014

Handwritten signature and date: 11/12/2014

Voto de Congratulação

Pelo 25.º Aniversário da Queda do Muro de Berlim

“Mr. Gorbachev, Tear down this wall!” Foi este o desafio lançado, em 1987, pelo Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, ao líder da União Soviética, Mikhail Gorbachev. Dois anos depois começava a ser desmantelado o Muro da Opressão, o Muro da Vergonha, o Muro Comunista, o Muro de Berlim!

Assinalou-se, no passado dia 9 de Novembro, o 25.º aniversário sobre a passagem do momento histórico que significou o derrube do Muro de Berlim.

Após o fim da II Guerra Mundial, a Alemanha e a cidade de Berlim foram divididas a meio, entre a União Soviética, no lado Leste, e os Aliados, no lado Oeste.

Entre 1945 e 1961, ano em que o Muro de Berlim começou a ser construído, havia um grande trânsito entre os dois lados da cidade. No lado Ocidental da cidade vigorava a liberdade, a democracia, a prosperidade económica, o mercado e o consumo, o que atraía a população de Berlim Oriental, sob o jugo do poder comunista, submetida à planificação económica estatal e à privação das liberdades políticas individuais. Até 1961 milhares de Berlinenses Orientais migraram para Berlim Ocidental.

O Muro de Berlim foi idealizado pelo então líder do Partido Comunista Soviético, Nikita Krushev e pelo líder da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, com os objetivos de interromper a ligação entre os dois lados da cidade de Berlim, impedir que a população do lado comunista migrasse para o lado Ocidental e bloquear a influência da economia de mercado e das liberdades políticas que Berlim Ocidental exercia sobre Berlim Oriental.

Na madrugada de 13 de Agosto de 1961, soldados da Alemanha Oriental comunista começaram a cercar, com arame farpado, os 45 quilómetros da fronteira com Berlim Ocidental. A 15 de Agosto, o muro da opressão, com cerca de 3 metros de altura, começava a ser construído com tijolos.

O muro da vergonha, estendia-se por 156km e tinha mais de 300 torres de observação, redes eletrificadas e pistas para cães de guarda. Era patrulado por militares da Alemanha Oriental comunista com ordens de atirar a matar os que tentassem escapar, a célebre "Ordem 101".

Registos controversos do regime comunista da antiga República Democrática da Alemanha e contestados por diversos organismos internacionais de direitos humanos, dão conta que ao longo dos 28 anos de existência do muro da repressão, terão morrido 80 pessoas, 112 terão sido feridas e milhares aprisionadas nas diversas tentativas de fuga para o Ocidente.


O muro comunista também separou dezenas de milhares de famílias berlinenses que ficaram divididas e sem contato algum.

A 9 de Novembro de 1989 abriram-se as fronteiras entre a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental e populares começaram a derrubar o muro.

Símbolo da divisão do mundo e do início da Guerra Fria, o seu derrube marcou também o fim daquele conflito latente, produzindo transformações pacíficas e estruturais nas nações do Continente Europeu e alterando a geopolítica internacional.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais, o Grupo Parlamentar do CDS-PP propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove um voto de congratulação sobre o 25.º aniversário da queda do Muro de Berlim, evocando e prestando homenagem às vítimas de todos os sistemas políticos totalitários e reafirmando o seu profundo comprometimento com a defesa dos valores da liberdade, da democracia e do respeito pelos direitos humanos.

Os Deputados,


Artur Lima


Félix Rodrigues


Ana Espínola

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 3604	Proc. n.º 29.07
Data: 014/12/11	N.º 18/X